



Anelise Rieger dos Santos

Colégio João Paulo I - JPSul

2ª Série - Ensino Médio

Afeto ou falsidade?

Esses dias, quando eu estava vendo o meu Instagram (admito, não era para ter passado tanto tempo nessa rede social), apareceu uma postagem mostrando uma mulher convidando um idoso para passar o dia com ela na Disney. No vídeo, o homem primeiro não tinha acreditado nisso, e depois ele e a mulher se transformaram em amigos por um dia. Esse vídeo me afetou de um jeito bom, porque fazia um tempo que eu não tinha visto algo tão genuíno ser feito.

Nos dias de hoje, tanto se fala sobre afeto, sobre como o ser humano tem que ajudar o próximo, mas quando a responsabilidade cai no nosso colo, pouco realmente é feito para tentar auxiliar. Quantas vezes eu vi postagens falando sobre como devemos ser pessoas mais queridas, mas quantas vezes isso foi só no papel? Realmente, fazer uma boa ação, com qualquer que seja o motivo, é algo que irá agregar tanto pessoalmente quanto socialmente, mas ela deve ser feita porque queremos, e não só para colocar no currículo. Hoje em dia, qualquer ação que ajude os outros, nas redes sociais, vira motivo de admiração (por parte dos internautas), mas do outro lado da tela a pessoa falta com respeito com qualquer indivíduo que não esteja no mesmo nível socioeconômico que ela.

Infelizmente, vários são os casos de pessoas que possuem esse comportamento, e para mim isso mostra quem o sujeito de fato é. Se alguém não consegue ter o mínimo de sensibilidade com o outro, imagina a pessoa que irá se tornar. De fato, todos merecemos a possibilidade de um lugar de fala, desde que ele seja adotado com a cortesia que a outra parte tem o direito de receber. Obviamente, é extremamente fácil e aumenta a reputação de qualquer um se começarmos a falar sobre afeto, e como devemos ser gentis com todos, mas sempre se sabe quando alguém está sendo falso.

Então, no final, acho que a indiferença das pessoas é o que me afeta, ao mesmo tempo em que observar comportamentos realmente genuínos me motiva. Acreditar que, mesmo que existam pessoas tão sem caráter no mundo, aquelas que são autênticas movem o mundo, tornando-o um lugar melhor. Sim, o planeta ainda tem muito o que melhorar, mas exemplos como o da mulher convidando o idoso para a Disney sensibilizam todos os que assistiram ao vídeo.

Comentário do avaliador: A partir do tema do afeto, a autora relacionou conhecimentos com sua percepção de mundo e obteve um ótimo desempenho argumentativo. A crônica demonstrou espírito crítico e trouxe reflexões relevantes sobre os tempos atuais.